* + ***Exemplos característicos. (Netflix)***

O sistema de recomendação da Netflix consiste num conjunto de vários algoritmos, que servem para diferentes casos e se integram para criar uma “experiência completa” na plataforma.

No caso Netflix os algoritmos para os sistemas de recomendação trabalham com o padrão standard ***input> predição> resultado***. Como input temos: classificação, título do filme e número de estrelas que são atribuídas pelos utilizadores. As predições de ratings são calculadas com base nas informações que já existem no sistema, usando um sistema RMSE (Root Mean Squared Error) onde é possível escolher quais os valores dos dados que já existentes e dos dados que ainda não existem criando assim uma recomendação.

O sistema de recomendação do Netflix é dividido em dois sistemas de organização e monitoramento: o das metatags e o comportamento do assinante na plataforma.

Tudo começa com a organização do catálogo do Netflix em categorias, subcategorias, gêneros e tipos, todos sugeridos por um sistema de tags abrangente e preciso. Para tal, a plataforma adota as metatags, que são etiquetas que classificam todos os conteúdos disponíveis. Isto é, as metatags contêm informações que analisam cada característica dos títulos, tais como: o ano de produção, prémios, atores, diretores, desenvolvimento narrativo, se é uma adaptação de HQ ou livro e até o género do protagonista.

O sistema de recomendação da Netflix também mapeia as avaliações e os comentários gerados pelos assinantes e o comportamento do assinante na plataforma. Este monitoramento da navegação do utilizador na interface do serviço abrange informações como: tempo que o utilizador ficou em cada sector da plataforma, o tipo de dispositivo onde está a visualizar os conteúdos e até o horário de acesso. Todos esses dados revelam informações sobre a velocidade da conexão até aos detalhes sobre os hábitos de consumo do utilizador.

Posteriormente, todas estas informações são cruzas e gerando as recomendações personalizadas para cada um dos utilizadores. Segundo a Netflix três a cada quatro vídeos assistidos no sistema só foram visualizados porque estavam na lista de recomendações.